

QUEBRA NOZES

Periodico mensile, critico e humoristico

● **Orgão do Club de bolas „Nussknacker“** ●

Assignatura mensal rs. 500.

Numero avulso rs. 500.

Л. А. Зорина

Anno I Blumenau, Quinta feira, 28 de Setembro de 1905 Nr. 1

Editorial.

O nosso programma.

Sahe, hoje, á luz da publicidade
O Quebra Nozes, que servirá de
orgão do Club de bolas Nussknacker,
estabelecido na casa do Sr. Ernesto
Bernhardt, n'esta cidade.

Tem elle por fim fazer uma propaganda no sentido de chegar-se a perfeição do referido jogo que, sablime invenção dos germanos, não só serve de divertimento como também tem o seu fim util, que é o desenvolvimento physico necessario a humanidade para os seus mysteres.

Jogar, portanto, e jogar bem, deve ser, nas horas vagas e em dias determinados, o unico pensamento dos nossos associados certos de que assim concorrerão para que o nosso Club tenha um nome honroso nas paginas da Historia Patria.

Nada de fraquezas, companheiros, avante, porque a — união faz a força.

Aviso.

Cada um, n'este hebdomadario, assumirá a responsabilidade das asneiras que escrever, devendo tudo ser tratado como mero gracejo e . . . mais.

Noticiario.

Na quinta-feira passada reuniu-se o Club havendo seguinte boletim:

Sadhram, Presidente do honra o pagaram e os novos associados: Braza (vulgo "Busknacker"), Zimmermann (c. 1.º) e por pernilongo Bernhardito (c. 2.º) e os das bernardieas: o Finster e o miúdo.

Foram feitos no nove, pagando o Bernhardi a rapaziada, que arruma os pans, a elevada rapaziada de 1880, que a dita rapaziada trocou por duas latas de sardinhas, pá... manteiga e humeteigens.

Bem que fizeram os rapazes. Saco vazio não se põe em pé.

Por achar-se um pouco adentado da barriga e ter tomado jalapa, deixou de comparecer o Max Haute, farmacêutico, photographo e amante do jogo por tabella.

Dessejamos que lo mal não se
aggrave.

Tentativa de assassinato.
Desmaio.

Na reterica noite de quinta-feira passada, deu-se um facto, na sede do Club, que ia tendo consequências bem desagradáveis. O nosso associado José Merebe, turco de nascença,

mas brasileiro de coração, tendo feito, no jogo Ulmer, 3 noves, foi intimado pelo chete Thomé Braga (vulgo Nussknacker) a pagar tres garrafas de cerveja visto ter sahido Presidente de honra.

Negando-se o Sr. Merebe á satisfazer a intimação do seu collega, houve forte discussão (da discussão é que nasce a luz) declarando o Sr. Merebe, que havia jogado para segundo e a este compelia pagar a cervejeira. O Sr. Braga, indignado pelo procedimento mesquinho do seu collega e ainda mais pela ausencia de uma certa pessoa, *que* é o seu ideal, n'um transe dramático e em attitude tragica como se estivesse representando o papel de Hamlet, sacou de . . . uma piteira de allumínio e com ella tentou assassinar o poltre do Manzur *que*, por sua vez, mais nervoso em extremo, levou a mão á cava de calote e sacou (que coincidência!) outra piteira de allumínio e pôz-se em guarda. Irritado ainda mais o Sr. Braga, atirou-se contra Merebe, que desmaiou nos braços do Zimmermann, que despejou-lhe um copo de cerveja pela bocca abaixo: *que* foi remédio santo.

Acalmados os animos, soube-se que o Sr. Merebe havia dado causa á questão porque não tinha, no bolso, 1\$200 para pagar tres garrafas de cerveja!!!

Por causa de uma coisa tão simples iam os dois compadres se beijando no meio de tanta gente.

Pouca vergonha.

E de esperar que factos semelhantes se reproduzam para alegria dos visinhos e satisfação da rapaziada.

Salve!

Passa, hoje, mais um anniversario da aurea lei de 28 de Setembro de 1871. — que declara de condição livre os filhos da mulher escrava. Data desta lei, pode-se dizer, a propaganda da abolição dos captyvos no Brazil, facto que se deu mais tarde, para honra da nossa patria.

Mas estará abolida mesmo a escravatura? Não, porque todos ainda são escravos dos seus deveres.

Pará commemorar, enfretanto, a data de hoje, haverá cervejeira na sede do Club. Quem paga é o Braga.

Avança gente.

O Socio Berthold Schossland, por ter necessidade de fazer, á noite, uma Klafter de lenha, na Velha, também não compareceu na reunião de quinta-feira e, por isso, cahiu na multa.

Como mais vale um gosto do que quatro vintens, é pagar e não bufar...

Que bicho!

Acha-se em exposição, n'uma roça, na Ponta Aguda, para quem quizer dar-se ao trabalho de ver, um enorme largarto, medindo, do rabo á cabeça, cerca de dois metros tendo somente o rabo metro e meio. Foi assassinado pelo Sr. Zimmermann, no domingo passado.

Que bicho é que . . . rabo!

De cambulhada.

Se eu fosse o velho diabo,

Faria aos homens um bem.

— Passava no mundo o rabo

Com tal força de atracção

Que arrastasse em confusão

Os jogadores que têm.

E era bom que n'esta effehente

P'ra não ir só esta gente

Fossem as moças também.

Saboroso liquido.

Para o nosso sympathico amigo Leopoldo Zimmermann, chegou, ha dias, um decimo de bom vinho da Terra Luzitana, verdade-ira especialidade. Fomos honrados (gracias, amico) com uma garrafinha e podemos garantir que o liquido é de primeira qualidade.

Aquelle amigo distribuirá o di vinho, em garrafas, todas as quintas-feiras, aos seus amigos e conhecidos gratuitamente.

E aproveitar. Na quadra de o que apparece — é peixe.

Um quadro.

O Sr. Margarida fez presente ao Club de um lindo quadro á aquarella, onde se destaca o titulo do Club entre flores e arabescos.

O trabalho é bonito, porém, o Sr. Margarida, escreveu N u s s k n a c h e r sem k, o que deu lugar a protestos do Sr. Braga — que o mandou reformar

Consta que, brevemente, entrará para o nosso Club o sympathico sr. dr. Ferraz. A' confirmar-se este consta será motivo de grande jubilo para os da roda cá da casa.

Acha-se de cama por ter bebido um copazio de cerveja demasiadamente fresca, o nosso bom socio Reinhold Pauli, que por isso deixou de comparecer quinta-feira á jogatina, pelo que ficou multado por não ter enviado o competente attestado medico.

E' seu assistente o pharmaceutico Max Haute, que receitou-lhe um copo de cerveja preta com citrato de magnezia, que produziu inesperado effeito.

Fazemos votos para que não tome mais cerveja.

Que festão!

Consta que brevemente será elevado á Conego pelos relevantes serviços que tem prestado á sociedade, o nosso jovial associadão Cunha Silveira. Caso se realice o nosso consta pretendem os amigos presentear-o com uma elegante botina com as armas do club bordadas a ouro.

Na quinta-feira passada, quasi no final da jogatina, foi accommettido de uma ameaça de confissão o nosso amigo Arnoldo Schuh Schneider, por ter comido repolho podre misturado com ovos quentes, pão e manteiga. Felizmente não passou do susto.

Que elegancia!

Tem causado admiração a todos da roda a maneira tr'es elegant com que o Sr. Merebe costuma jogar a sua bola, que é... nove certo.

E' tão reboidor que até chega a causar agradaveis sensações.

No jogo da bola ninguém o pega, — é heroe entre os heroes, o heroe primeiro.

Faltou, sem causa participada, na quinta-feira, e por isso, multado, o nosso amigo Adolfo Rischbieter, visto ter disparado a carroça da cerveja e escorregado na ponte da Velha quando pretendia conter os animaes. E' notavel o caiporismo d'aquelle amigo na ponte da Velha, pois, já uma vez o triumpho foi pau e pau grande.

Nem elle quer.

Um dia, foi o diabo
A morada de um sujeito
Para levá-lo consigo;
Que a isto tinha direito.

Mas disse o gafo, suppondo
Que ao demo tambem se logra.
— Não posso, tenho paciencia.
Mas tem aqui minha sogra.

Ao que replicou-lhe o demo:
„Tinha graça eu vir buscar
Tão longe, n'estas alturas
Sarias para me coçar.”

E uma namoradeira.

— Meu padre, dizia Olinda,
Respondendo ao confessor.
— E' certo que escrevo á quatro
Mas á nenhum tenho amor.

-- E pode enganar a todos
Sem que isso lhe cause abalo?
— Ah! senhor, inda não conto
Outro dous, a quem só fallo.

— Logo, confessa ter seis
Lhe diz elle impaciente . . .
— Ha mais um que foi ao Rio.
E outro que está doente . . .
— Se assim vaê, lhe torna o padre
Era mais breve dizer:
— Namoro a todos os vivos
E a todos que hão de nascer.

Anecdotas.

N'um jantar de annos:
Um convidado, que se encarregou
de partir o peru vê-se muito atra-
palhado.

— Talvez a faca não esteja muito
afiada? diz solícito o dono da casa.
— Nada! a faca está excellente,
o que precisava de ser afiado era o
peru.

Na estrada de ferro.

Em viagem, a um canto do wagon,
uma interessante moça, com o lenço
no rosto, mostrava sofrimento.

— O que têm minha senhora? per-
gunta-lhe um rapaz pretencioso, fin-
gindo-se compungido.

— Uma nevralgia, que me tortura
horrorosamente.

— Oh! se me fosse permitido, cu-
ral-a rapidamente!

— Sim, e de que maneira?

— Juntarei os meus labios aos seus,
aspirarei a dor e assim V. Ex. ficará
livre de tanto martyrio.

— Oh! Sim! bona cosa: diz um in-
glez que prestava attenção a con-
versa. Vossê pelo mesmo modo, me
pode curar das hemorrhoides?

N'um baile:

— O senhor não quer tomar parte
n'uma quadrilha?

— Deus me livre! Tenho muito me-
do da Policia.

Annuncios.

Vende-se uma bem sortida
loja de fazendas,
tudo novo e moderno, ao cambio de
20, visto o seu proprietario querer,
pela terceira vez, mudar de residencia.
Quem pretender, dirija-se ao abaixo
assignado.

José Mansur.

Loja de calçados de Kleine Cunha & Cia.

Grande sortimento de sapatos de
papelão e couros finos. Preços ao
alcance de todos os pés.

Chinellos, para homens e mulheres,
de tapete e panno americano.

Sapatos para homens de lona.

Rua da Alameda.

— Sobrado sem numero. —

Vende-se um balcão, obra prima,
para pequena casa de
negocio, por preço baratissimo, quem
quizer dirija-se ao advogado

Thomé Braga.

Vende-se, por preço razoavel,
um aparelho electrico
para illuminação de sala e quarto,
dando luz toda a noite, o que bastará
ligar um fio ao saltô do norte, que
dará a força necessária ao dito
aparelho.

Cousa util. Ver para crer.

Na casa de E. Bernhardt.

Vende-se tijolles

de assucar, proprios para construcção
de chalets e outras edificações sendo
mais resistentes do que os tijolles
de barro.

Na casa do

Merebe.

